

Apresentação

A décima segunda edição da Cultura Visual marca uma importante mudança de rumos, adequando a revista para o formato eletrônico, em atendimento aos padrões de editoração científica reconhecidos como excelência pelos órgãos avaliadores nacionais e internacionais. Neste sentido, todo o processo de submissão, avaliação e edição dos trabalhos está sendo promovido por meio de um portal na internet, o que garante maior transparência para todos os atores envolvidos, bem como facilita a gestão propriamente dita do periódico, com registros de todas as ações realizadas em cada edição. Ademais, seguindo o princípio de acesso universal aos conteúdos publicados, a Cultura Visual adota a filosofia de Open Access, contribuindo para uma difusão mais democrática e abrangente do conhecimento científico.

A partir desta edição, a estrutura da revista está sendo construída de modo a consolidar as linhas de pesquisa atuais do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFBA, História da Arte Brasileira e Processos Criativos nas Artes Visuais, bem como apresenta pesquisas e reflexões da nova linha em processo de implantação: Concepção, Produção, Teoria e Crítica do Design.

Autores de todo o país responderam a nossa chamada de trabalhos, com pesquisas inéditas dentro das linhas editoriais do periódico. Os nove artigos desta edição versam sobre questões históricas relacionadas com a percepção masculina da cor nas vestimentas sociais, permitindo um conhecimento de aspectos vinculados à moda. O papel do design na confecção de produtos do cotidiano, especificamente o mobiliário, que é retratado através de uma análise de criações dos designers brasileiros Fernando e Humberto Campana. Outro interessante trabalho de investigação traz a estética de criação da publicidade contemporânea impressa, evidenciando a crescente valorização dos aspectos gráficos em detrimento dos aspectos textuais do anúncio.

Adentrando a temática dos processos criativos em artes visuais, apresenta-se um estudo sobre a auto-representação contemporânea, com flutuações do sujeito como autor, narrador e personagem de sua história de vida baseando-se em pensamentos de Lejeune, Colombo, Barthes e Foucault, Cochat e Guiddens. Ademais, são abordadas as fronteiras entre corpo e imagem, mediadas por processos tecnológicos em trabalho investigativo sobre a obra de Danilo Barata. Os vitrais enquanto objeto artístico são analisados a partir de seu processo criativo por meio do estudo de caso da Catedral Metropolitana de Vitória, trazendo as memórias do atelier do artesão Cesar Alexandre Formenti, na primeira metade do século XIX.

Outros artigos falam acerca da História da Arte, suas referências consagradas e seu destino na contemporaneidade. A Arte Cinética, perpassando pela obra do artista venezuelano Jesus Soto, traz as pesquisas da autora sobre as relações entre Arte e Ciência. Como mais uma contribuição para o entendimento da nova linha de pesquisa voltada para as discussões acerca do design, no PPGAV/UFBA, publicamos um artigo que trata do design orientado a responsabilidade social, mais especificamente o Comércio Justo e Solidário, com exemplos de inserção de design na incubação e empreendimentos de economia solidária.

Acreditamos que os trabalhos publicados nesta edição contribuem significativamente para a reflexão sobre os processos de investigação em artes visuais e design, proporcionando uma visão ampla do desenvolvimento científico destes campos do saber em nosso país.

Paulo Fernando de Almeida Souza
Editor Geral - Cultura Visual

Maria Herminia Olivera Hernández
Coordenadora do PPGAV/EBA/UFBA